

Filosofia

O Mito do “Eterno Feminino” e a noção de alteridade na obra O Segundo Sexo de Simone de Beauvoir

Andressa Maria Nicolino Sousa - Andressa Maria Nicolino Sousa, 7º período de Filosofia, UFLA bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Lea Silveira Carneiro - Lea Silveira Carneiro, professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFLA contato: lea@ufla.br- Orientadora.

Resumo

Simone de Beauvoir dirige a sua argumentação ao estudo da mulher e da sua condição e constituição social. Diante disso, Beauvoir insere dois conceitos importantes para o entendimento da mulher e sua relação com a sociedade. O primeiro conceito é denominado como mito do “eterno feminino”, o qual está relacionado com a naturalização da hierarquização entre os sexos ao longo da história. O segundo conceito concerne a dualidade acerca da alteridade entre o EU (homem) OUTRO (mulher). Nessa relação a mulher é um polo negativo e secundário. Desse modo, a presente pesquisa busca investigar a condição feminina, a alienação corporal, sexualidade e a dimensão psíquica, como inerentes ao estudo sobre a mulher realizado por Simone de Beauvoir em obra publicada em 1949. A Partir das passagens estudadas, a mulher não exerce sua transcendência devido a questão cultural e patriarcal que a condicionou a ser secundária. A mulher é produto da história a qual a condicionou a ser exercer o papel de ser a fêmea humana. O desenvolvimento da pesquisa se dá pelo fichamentos dos trechos selecionados, fichamentos de comentadores e pela elaboração e revisão do texto final.

Palavras-Chave: Transcendência, cultura, opressão.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/A4ahwGNnsTg>